

Nota Breve 05/08/2026

Portugal · População empregada volta a ganhar ímpeto no 2T**Dados**

- O mercado de trabalho no 2T 2026 em números:
 - A população empregada aumentou 1.9% em cadeia (+2.9% homólogo).
 - A taxa de desemprego foi de 5.3%, face a 6.1% no 1T 2026 e 5.9% no 2T 2025.
 - A taxa de subutilização do trabalho diminuiu para 9.1% (vs 10.2% no 1T 2026 e 10.1% no 2T 2025).
 - A taxa de atividade aumentou de 61.1% no 1T para 61.5% no 2T e supera claramente o nível pré-pandemia (58.7%).

Avaliação

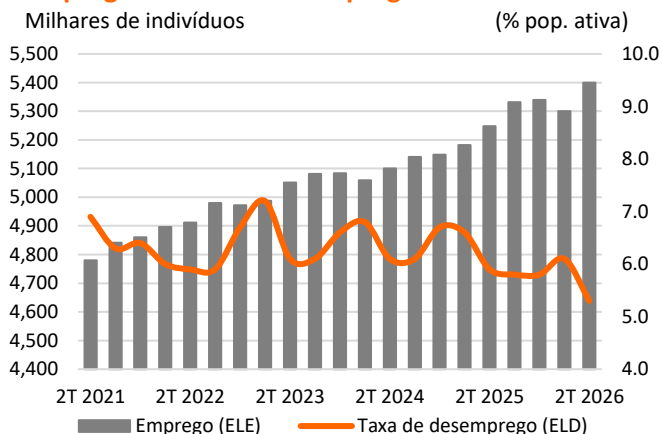
- **A população empregada voltou a acelerar no decorrer do ano.** Mais concretamente, o emprego aumentou 1.9% em cadeia no 2T (ou seja, +99,000 postos de trabalho), igualando o ritmo de crescimento homólogo do mesmo trimestre de 2025 (de 2.9%, +151,500 indivíduos). Isto acontece depois de um início de ano em que o emprego revelou um ligeiro abrandamento. Com estes dados, o total de pessoas empregadas em Portugal era de 5,399,800 pessoas no 2T, um novo máximo histórico.
- **Dois sectores explicam mais de metade do crescimento homólogo do emprego:** Atividades de saúde humana & apoio social (+43,200 indivíduos; 29% do aumento do emprego) e Construção (+42.800, o que explica cerca de 28% da criação homóloga de emprego). Em sentido negativo, destaca-se a queda no Comércio (-20,400).
- **Mais de metade do aumento do emprego é explicado pelos indivíduos com mais de 55 anos.** Apesar de a criação de emprego ter sido praticamente transversal a todos os grupos etários, com exceção para o grupo etário dos mais jovens (dos 16 aos 24 anos, onde o emprego registou uma queda em termos homólogos, de -7,900 pessoas), o especial destaque vai para o grupo dos indivíduos com mais de 55 anos (que explicam cerca de 58% da criação homóloga de emprego no 2T). Ao mesmo tempo, mantém-se o aumento do emprego com maiores qualificações (nível secundário e superior) em detrimento da queda do emprego com qualificações básicas. Mantém-se também a dinâmica observada nos trimestres anteriores, com o crescimento do emprego a tempo completo (e queda ligeira do trabalho a tempo parcial) e a concentração em contratos sem termo e redução de tipologias de contratos de trabalho mais precários.
- **A taxa de desemprego atingiu os 5.3%, o nível mais baixo da série estatística.** Isto representa uma redução de 0.6 p.p. face ao trimestre homólogo e uma redução de 0.8 p.p. face ao trimestre anterior. Neste contexto, a população desempregada diminuiu em cadeia (-13.1%) e diminuiu em termos homólogos (-8.7%), atingindo um total de 300,800 pessoas desempregadas no 2T.
- **A dinâmica observada no 2T ficou em linha com o esperado.** De facto, a nossa previsão mais recente apontava para uma taxa de desemprego de 5.3% no 2T, igualando a observada, ainda que a criação de emprego tenha superado ligeiramente a nossa expectativa para o trimestre. Perante isto, consideramos que os riscos para a nossa previsão para a taxa de desemprego no conjunto do ano (atualmente em 5.7%) estão equilibrados.

Variação Homóloga (milhares)

	2T 2021	2T 2022	2T 2023	2T 2024	2T 2025	2T 2026	
							Dado Previsão
Emprego	181	132	140	49	148	152	147
População Ativa	260	85	159	51	146	123	117
Desempregados	79	-47	20	3	-3	-28.7	-29.7
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	6.9	5.9	6.1	6.1	5.9	5.3	5.3

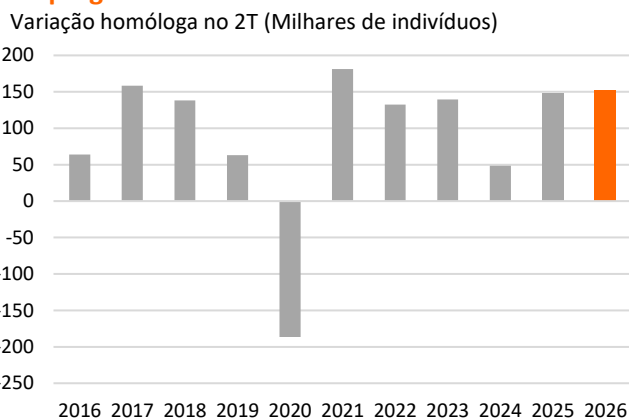
Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego e Taxa de Desemprego



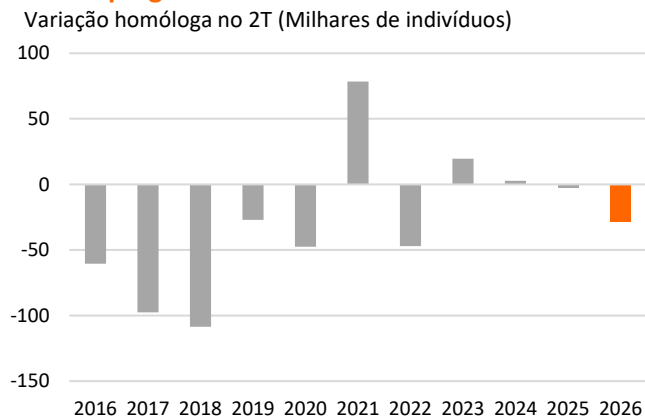
Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego



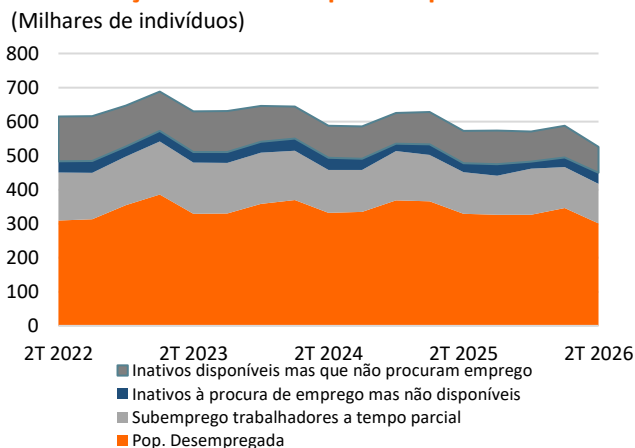
Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Desemprego



Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Subutilização do trabalho por componente



Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2026

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.